

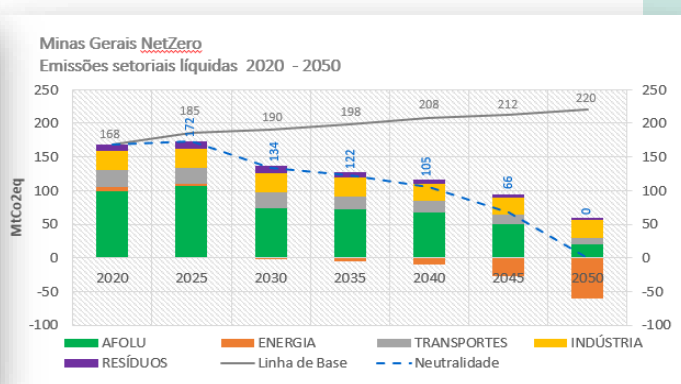
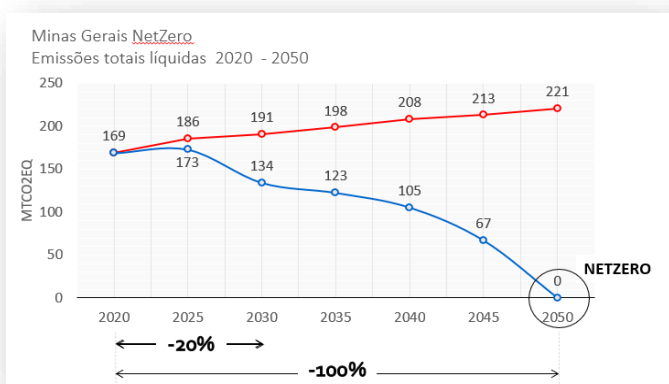
# CASOS DE SUCESSO DO ESTADO DE MINAS GERAIS/BRASIL

## PLANO ESTADUAL DE AÇÃO CLIMÁTICA – PLAC MG

### Plano de Descarbonização para o Estado de Minas Gerais dentro de um Brasil clima neutro 2050

Para a neutralidade da emissão de carbono pelo Estado a elaboração do PLAC-MG envolveu o desenvolvimento de um estudo para a identificação da melhor trajetória para o alcance da neutralidade de emissões líquidas de gases de efeito estufa. Esse estudo, foi realizado em parceria com grandes entidades que possuem amplo reconhecimento nacional e internacional na temática climática, como a o CDP America Latina, o ICLEI, a UFRJ através do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia, a COPPE, além da USP e UFMG. Nele foram identificadas as melhores tecnologias de mitigação dentro de um modelo dinâmico e integrado que originou a trajetória ótima de descarbonização com a identificação de setores chaves para o alcance do cenário de neutralidade de emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050, conforme compromisso assumido junto à campanha global *Race to Zero*.

#### Trajetória Meta



As melhores estratégias identificadas a partir do referido estudo para o alcance da neutralidade por Minas Gerais, com base em critérios de custo-efetividade, foram consideradas para a composição do PLAC-MG, sendo as principais: a redução do desmatamento, alcançando o cenário de desmatamento ilegal zero até 2028; a restauração florestal de forma continuada até 2050 para ampliar os estoques e a remoção dos gases de GEE, inclusive através de plantio florestais comerciais; a descarbonização do setor de transporte com a substituição de combustíveis fósseis e eletrificação das frotas; a continuidade da expansão da geração de eletricidade por fontes renováveis; a descarbonização de processos industriais estratégicos, através de substituição de materiais e combustíveis e eficiência energética; a introdução de tecnologias de captura e armazenamento de carbono, sobretudo na produção de biocombustíveis, gerando emissões negativas; e a promoção da agricultura de baixa emissão de carbono.

O resultado do estudo é uma trajetória (cenário-meta) factível e coerente com as práticas já empregadas localmente nos setores econômicos e por seus agentes e alinhada com o presente estágio de desenvolvimento tecnológico brasileiro, bem como o avanço esperado em curto, médio e longo prazos.